Inscrições para visitas técnicas da Nova Ferroeste são prorrogadas até 31 de julho

07/04/2022

Geral

As solicitações devem ser feitas no site do projeto. As empresas podem optar por duas modalidades de roteiro, que incluem o Porto de Paranaguá, o Terminal da Ferroeste em Cascavel e empresas do da região Oeste.

O prazo para as empresas interessadas em conhecer pontos estratégicos do projeto da Nova Ferroeste foi prorrogado até o dia 31 de julho. **[O pedido é feito através de um link disponível na página do projeto.](#)** Até agora três grupos tiveram a oportunidade de conversar com os integrantes do Plano Ferroviário Estadual e conhecer in loco algumas cidades. Outras sete empresas já fizeram o cadastro e aguardam o agendamento das visitas.

São duas opções de encontros presenciais. O primeiro roteiro prevê um tour pela estrutura da empresa pública Portos do Paraná e pelo Terminal de Contêineres do Paraná. Hoje menos de 20% de tudo que entra ou sai do porto circula por trilhos. A Nova Ferroeste deve impulsionar a participação do modal ferroviário, que pode chegar a 60%.

A segunda opção contempla, além do Litoral, um dia de atividades no Oeste do Estado. Está incluído o acesso ao terminal da Ferroeste em Cascavel e a empresas de processamento de grãos e proteína animal que vão se beneficiar da ampliação da estrada de ferro.

As reuniões são organizadas pela Ferroeste e as agendas são abertas a qualquer empresa interessada em enviar representantes. É responsabilidade das companhias privadas garantir as despesas de deslocamento, hospedagem e alimentação dos seus funcionários.

A Ferroeste existe desde 1991 e administra o atual traçado de 248 quilômetros

de trilhos entre Guarapuava e Cascavel. Com o projeto da Nova Ferroeste, essa linha será ampliada nos dois sentidos, fazendo a ligação entre Maracaju, no Mato Grosso do Sul, e o Porto de Paranaguá. Está previsto ainda um ramal entre Cascavel e Foz do Iguaçu para captar carga do Paraguai e da Argentina.

Com 1.304 quilômetros, a estrada de ferro dará lugar ao Corredor Oeste de Exportação, com potencial para ser o segundo maior corredor de grãos e contêineres refrigerados do País. O projeto passa por validação ambiental e pode ir a leilão no segundo semestre.

Fonte: Agência Estadual de Notícias